

REVISTA ECONÔMICA DO NORDESTE: DEZ ANOS DE EXISTÊNCIA

José Francisco de Castro

A vida de publicações técnicas, em regiões pouco desenvolvidas, ocorre ser, em geral, efêmera. Quando não por escassez de matéria, por desinteresse dos seus patrocinadores ou por falta de apoio do público leitor.

Constitui, assim, motivo de satisfação a comemoração da data que assinala os dez anos de publicação da Revista Econômica do Nordeste, periódico trimestral, publicado sob os auspícios do Banco do Nordeste do Brasil.

Criada, em 1969, com o propósito de difundir, com oportunidade, artigos, dados e informações sobre a economia nordestina, a Revista Econômica do Nordeste, ao longo desses dez anos, tem cumprido, a contento, a sua função de veículo de divulgação técnica. Pela natureza dos trabalhos publicados, pela elevada capacitação profissional dos seus colaboradores e pela regularidade de sua circulação, conquistou a Revista posição de destaque, estando, hoje, colocada entre as publicações técnicas mais respeitadas do País.

No decorrer desses anos, os responsáveis pela Revista sempre estiveram atentos ao propósito que os levou a criá-la, qual seja, o de manter um periódico de alto nível, que contivesse matéria de interesse para os programas de desenvolvimento da Região e que se destinasse a um público bastante eclético: autoridades governamentais, técnicos de instituições oficiais, professores e estudantes universitários, pesquisadores e empresários. Para que se alcançasse esse objetivo, muito contribuíram o apoio das administrações do BNB e o esforço pertinaz do Departamento de Estudos Econômicos — ETENE, o qual, com suas iniciativas e o produto de seu trabalho, soube alimentar, com regularidade, a Revista com artigos e informações técnicas durante esse decênio.

No cumprimento de seu papel de veículo de divulgação técnica, grande tem sido o número de artigos publicados, com base em estudos e pesquisas realizados pelo ETENE, quer sobre aspectos gerais da economia nordestina, quer sobre seus setores específicos ou sobre a conjuntura econômica regional. Outras valiosas

colaborações têm sido apresentadas através de artigos de natureza teórica, elaborados por técnicos de renome nacional e internacional e por candidatos aos títulos de Mestres e Doutores do País e do exterior, cujas dissertações tenham como temas assuntos de interesse para o desenvolvimento nordestino.

Nesse apreciável acervo de trabalhos técnicos, não é fácil destacar aqueles que, de uma forma ou de outra, tenham oferecido maiores subsídios para os programas de desenvolvimento do Nordeste, tão numerosa é sua lista e tão vasto o seu campo de informações. Na verdade, coerente com os propósitos para que foi criada, a direção da Revista sempre procurou divulgar artigos que propiciassem uma nova visão da problemática regional e de suas perspectivas futuras de desenvolvimento. Para que se possa ter uma idéia mais precisa da contribuição da Revista para o melhor conhecimento da Região, caberia aqui recordar, em termos gerais, os principais temas que foram por ela divulgados.

Merece ser mencionado, em primeiro plano, o projeto "Perspectivas do Desenvolvimento do Nordeste até 1980", realizado pelo ETENE. O estudo, que se constituiu de oito grandes títulos, teve o seu relatório síntese publicado na íntegra pela Revista, bem como alguns relatórios sobre setores específicos. Considerado marco importante dos estudos da economia nordestina, o trabalho teve como preocupação básica traçar um perfil da economia do Nordeste, a nível global e setorial, examinando as possibilidades e as condições para um desenvolvimento mais acelerado da Região. Para isso, procurou-se delinear as novas tendências e possibilidades da economia regional, com base no impacto dos programas e projetos da nova fase que atravessa a Região e de novas medidas que possam impulsionar ainda mais o seu crescimento. Caracterizado como um estudo de perspectiva da economia regional, o documento concluiu por apresentar sugestões, propostas e recomendações para a efetiva promoção do desenvolvimento do Nordeste.

Valiosas contribuições ao estudo da demografia foram publicadas pela Revista, a partir de 1970. Como se sabe, até então, os temas sobre a demografia do Nordeste tinham sido pouco explorados. Daí, a grande carência de informações que existia acerca dos componentes fundamentais do processo demográfico — como natalidade, mortalidade e variações migratórias — assuntos de maior importância para os programas governamentais de desenvolvimento da Região. Fundamentados em pesquisas elaboradas pelo ETENE, a Revista publicou numerosos trabalhos sobre o assunto, cabendo aqui mencionar os artigos sobre a expansão demográfica da Região, no período 1970/80, sobre as variações migratórias no Nordeste, sobre o crescimento da população urbana regional, sobre as migrações para as grandes cidades da área, sobre as migrações internas e sobre os fluxos

migratórios microrregionais. Além daqueles estudos, foram também publicados artigos sobre os níveis de fecundidade e mortalidade no Nordeste, assim como outros baseados em resultados de pesquisas sobre as tendências da fecundidade na Região. Outros artigos, mais diretamente ligados ao emprego, foram também publicados, como as tendências e perspectivas da oferta regional de mão-de-obra, as abordagens econômicas do emprego setorial por via de demanda e de relações de produção e mercado de trabalho para profissionais universitários.

Os artigos, baseados em estudos setoriais, publicados pela Revista, cobriram, praticamente, todas as atividades econômicas do Nordeste. No campo da agropecuária, foram publicadas quase três dezenas de trabalhos abordando temas da maior importância para o desenvolvimento agrícola do Nordeste. Os aspectos gerais da agricultura regional, seus problemas e suas possibilidades de desenvolvimento, mereceram estudos de vários especialistas da Região e do País, sendo seus resultados publicados pela Revista. Outros temas, como as perspectivas do desenvolvimento agrícola, os riscos e incertezas na agricultura, o desenvolvimento rural integrado e a tecnologia agrícola foram explorados por especialistas no assunto, os quais em seus trabalhos ofereceram contribuições significativas para compreensão dos problemas do desenvolvimento do setor rural nordestino. O periódico deu também divulgação a vários estudos sobre produtos específicos da Região, como o cacau, o caju, o arroz, o algodão, o sisal, o feijão, o gergelim e o café. Outros trabalhos relacionados com a pecuária, dadas as oportunidades que essa atividade oferece para o desenvolvimento da área, mereceram bastante atenção por parte dos responsáveis pela Revista, cabendo aqui citar os artigos sobre bovinocultura, suinocultura, ovinocultura e caprinocultura e sobre a criação de búfalos na Região.

No que se refere aos trabalhos ligados ao setor industrial, cabe registrar que foram divulgadas mais de duas dezenas de artigos. Esses trabalhos, a par da avaliação da política de industrialização do Nordeste e de estudos de natureza prospectiva, procuraram revelar novos setores a serem explorados e identificar novas oportunidades de investimento para a Região. Nessa linha, foram publicados trabalhos sobre as perspectivas da mineração, as possibilidades de implantação da indústria do aço no Nordeste, as condições favoráveis que oferece a Região para a implantação do pólo petroquímico e as possibilidades de desenvolvimento da agroindústria regional.

A Revista, desde a sua criação, passou a divulgar trabalhos de caráter teórico sobre temas ligados ao desenvolvimento regional. Com a participação dos Centros de Pós-Graduação no seu Conselho de Colaboradores pretendeu-se intensificar a divulgação desses trabalhos, com o que se procurava atender às exigên-

cias de um público mais esclarecido, ao mesmo tempo em que se propiciava oportunidade a candidatos a títulos de Mestre e de Doutores de publicar artigos baseados em suas dissertações apresentadas às Universidades. Dentro dessa linha foram publicados, entre outros, artigos tratando de agricultura, pesquisa e probabilidades, avaliação de tecnologias agrícolas, alternativas sob risco, modelos de otimização na agricultura nordestina com ênfase em agricultura de consorciação em parceria e outros.

Em consonância com as suas diretrizes editoriais, a Revista, no presente número, comemorativo do seu decenário, traz a lume o relatório síntese de outro importante trabalho para a Região, qual seja, "Desenvolvimento do Nordeste: Diagnóstico e Sugestões de Políticas". O trabalho foi realizado com a finalidade de analisar a evolução sócio-econômica do Nordeste, avaliar o papel das políticas nacionais e regionais do governo e propor um conjunto de medidas para o seu aperfeiçoamento e complementação.

Na matéria divulgada pela Revista deve ainda ser mencionada a parte relativa à conjuntura regional e aos índices econômicos regionais. Na primeira, faz-se um registro do comportamento da economia nordestina a cada semestre, informação de grande importância tanto para as agências oficiais como para o setor privado da Região e do País. Os índices econômicos regionais contêm uma série de dados, a nível regional e estadual, relativos ao movimento financeiro — compreendendo depósitos e empréstimos bancários, caixa em moeda corrente, títulos protestados e cheques compensados — transporte ferroviário, edificações, energia elétrica, produção e consumo de cimento, produção e consumo de derivados de petróleo e informações sobre a exportação dos principais produtos da Região. As séries de dados têm início em 1959 e, nos três últimos anos, os dados são fornecidos mês a mês.

Ao longo desses dez anos de publicação, a Revista passou, naturalmente, por modificações, feitas sempre no propósito de melhor atender às necessidades de seu público leitor. Entre elas, deve-se salientar a participação dos Centros de Pós-Graduação do Nordeste e do Centro-Sul no seu Conselho de Colaboradores. A medida, sugerida pelo BNB, teve como objetivo principal reforçar o caráter eclético da Revista, mediante a disponibilidade de trabalhos teóricos sobre economia em geral, planejamento econômico e desenvolvimento regional, elaborados sob a responsabilidade dos Centros. Deste modo, ao lado dos trabalhos de economia aplicada, resultantes dos estudos de diagnósticos e de conjuntura, preparados pelo BNB e que constituíam a principal fonte de matéria da REN, passou-se a contar, de forma sistemática, com as contribuições dos Centros de Pós-Graduação.

É óbvio que a Revista encontrou problemas a resolver, obstáculos a superar. Eles, porém, sempre foram encarados como fatos naturais de uma publicação desse porte e o encaminhamento de soluções processou-se com determinação e objetividade, sempre no propósito de preservar a regularidade de sua circulação. Entre as dificuldades mais sérias encontradas, ressalta a da impressão gráfica do periódico, que chegou a preocupar seriamente a sua direção. Dado o volume de serviços das gráficas da Região, foi necessário, muitas vezes, recorrer-se a editoras do Centro-Sul, a fim de que não se interrompesse a sua tiragem. Com a ampliação da gráfica do BNB, essa dificuldade foi sanada, visto que ela passou a ser impressa no próprio Banco.

Tem a Revista, atualmente, uma tiragem de 5.000 exemplares para cerca de 4.000 assinaturas. O periódico tem aceitação no exterior, principalmente em bibliotecas de universidades e de organismos oficiais, de modo particular nos Estados Unidos, pois é considerado excelente fonte de consultas sobre o Nordeste brasileiro.

A Revista também é distribuída, sistematicamente, a autoridades, ministros, congressistas, assembleias legislativas, secretarias de Estado, órgãos oficiais e bibliotecas. Com essa distribuição, pretende a direção da Revista mostrar às lideranças políticas e técnicas, através dos artigos nela publicados, qual a verdadeira imagem do Nordeste, a potencialidade de sua economia, as suas necessidades maiores, quais os seus problemas mais graves e as soluções que, a nível técnico, podem ser encaminhadas para superar o desnível econômico que ainda persiste com as regiões mais avançadas do País.

Em conformidade com as diretrizes editoriais que norteiam a Revista, é plano de sua direção dar continuidade à publicação de trabalhos técnicos que ensejem um conhecimento mais profundo da realidade nordestina, dos temas que preponderam nas preocupações das lideranças regionais, das políticas e orientações dos programas de desenvolvimento executados na área. Deste modo, retratando com objetividade e espírito científico a experiência que aqui se realiza, a Revista, como repositório de idéias, estudos e sugestões, poderá oferecer, no futuro, aos estudiosos dos problemas de desenvolvimento regional, valiosos subsídios sobre a evolução do pensamento econômico do Nordeste e das políticas e mecanismos que foram imaginados para superar o seu subdesenvolvimento.

